



ACESSO DO PACIENTE RENAL CRÔNICO NA REDE DE ATENÇÃO A SAÚDE EM UM MUNICÍPIO DO CENTRO OESTE MINEIRO

ALBA OTONI COLLARES; LAYANE CRISTINA ARAÚJO; EDUARDO NOGUEIRA CORTEZ

Introdução: Há uma tendência de aumento exponencial das taxas de incidência e prevalência de doença renal crônica (DRC), certamente associada ao aumento da expectativa de vida, ao aumento das taxas de condições crônicas tornando, portanto, a prevenção ao agravo renal uma prioridade na saúde pública. **Objetivo:** identificar os fatores associados ao acesso inadequado de pacientes com doença renal crônica à rede de atenção à saúde (RAS) em um município no Centro Oeste Mineiro. **Método:** estudo transversal, realizado no setor de Nefrologia de um hospital de um município do Centro Oeste Mineiro. Foram elegíveis pessoas que estavam em hemodiálise a partir de 2021 pelo Sistema Único de Saúde, maiores de 18 anos e com cognição preservada. A partir do instrumento de coleta de dados, foram elaborados três constructos: 1) vínculo com a Atenção Básica; 2) acesso à atenção especializada e 3) cuidado especializado para doença renal. O escore final foi obtido pela soma das pontuações de todos os constructos considerando o melhor resultado possível com a pontuação máxima de 12 pontos. Para delimitar o acesso adequado ou inadequado foi inferido o valor de 50% mais um. Realizou-se ainda análise bivariada entre as variáveis explicativas com a variável desfecho, acesso a RAS, por meio do teste do qui-quadrado. A seguir, as variáveis que apresentaram p valor <0,20, foram enviadas para análise multivariada de regressão logística. No modelo final permaneceram as variáveis com valor de p valor < 0,05. **Resultados:** participaram 188 pacientes, sendo a maior parte do sexo masculino e com hipertensão arterial sistêmica. Identificou-se que as pessoas menores que 60 anos tiveram 1,60 mais chances de ter o acesso inadequado a RAS quando comparadas com idosos. O escore final mostrou que 81,9 % dos participantes consideraram o acesso inadequado. **Conclusões:** pessoas na faixa etária adulta tiveram mais chances de acesso inadequado a RAS quando comparados com os idosos, sendo esta classificação de acesso inadequado a mais prevalente neste estudo. Esses achados demonstram limitação da atenção básica de saúde na captação, diagnóstico precoce e acompanhamento adequado das pessoas com comprometimento da saúde renal em todos os níveis de atenção à saúde

Palavras-chave: **DOENÇA RENAL CRÔNICA; DIAGNÓSTICO PRECOCE; ACESSO A REDE DE ATENÇÃO A SAÚDE; ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE; REDE DE ATENÇÃO A SAÚDE**